

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 189.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 10.º

DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1900

N.º 514

D. ANTONIO JOSÉ DE SOUSA BARROSO

Conforme noticiamos em o ultimo numero da nossa folha chegou a esta villa, no comboio expresso da 1 e 20 de quarta-feira passada, o inclito Bispo do Porto, o vulto mais preeminente egregio do episcopado portuguez.

Teve Barcellos a honrosa fortuna de receber a primeira visita do mais notavel de seus filhos, depois que foi investido no alto cargo de pastorear a diocese do Porto, depois que um acto da mais justa e distincta repatriação assegurou, na vivificante macieza do clima patria, a reconstituição necessaria da saude preciosa do grande missionario, d'esse ingentissimo Apostolo da civilização que, na Africa e na India, durante longos e dilatados annos do mais proficuo, benemerente e aturadissimo trabalho, soube sempre, n'um asombroso continuado de feitos gigantescos, encandilar n'um mesmo prisma a alma irisação benfictissima, que reflete grandiloqua, nitente e famosamente scintillante, no coração d'aquelles que enthronisam na mesma ara do affecto mais ardente, o amor á Egreja e o amor á patria.

Pode Barcellos abrir largas ao regosijo intensissimo com que vira subir ao solio augusto da Sé portuense o portuguez excelso e o missionario destemido que, ao preço da saude, na mais santa e maravilhosa das abnegações, perlustrando invias paragens e affrontando mortíferos climas, tanto lustre deu á patria, como glorias conseguiu para a Egreja.

A visita do eminente prelado era de ha muito anhelada e ardentemente desejada por todos aquelles que tem a suprema dita e a justissima ufania de serem patricios de s. ex.ª revm.ª. Barcellos aneava essa visita para patentear os extremos do seu affecto e manifestar o enthusiasmo de seus jubilos, para corresponder d'um modo eloquente e incontroverso á gloria que lhe cabe de ser berço de D. Antonio Barroso.

Era-lhe mister, impacientava-a o altissimo dever de afirmar, na mais sincera e vibrante homenagem, os fervores de respeito, veneração e estima que tributa e consagra ao denodado campeão da Fé, ao valente soldado da Cruz, que já occupa, na historia portugueza d'este seculo, um de seus capitulos mais fulgidos, um de seus fastos mais brilhantes, d'onde o seu nome resplende como o melhor exemplo, a maior lição e o mais gran-

dioso incentivo á evangelização das gentes, á civilização ekristã, principio seguro e meio firmissimo de consolidar se o nosso predomínio no que nos resta do grande emporio d'alem mar.

Por isso a nossa illustre ve-reação, na comprehensão nitentissima do sentir geral do municipio, que dignamente representa, logo que teve conhecimento da vinda de sua ex.ª revm.ª, tomou a deliberação patriótica e a iniciativa applaudidissima de pôr-se á frente, como lhe cumpria, da manifestação que todo o concelho desejava fazer ao benemerito Bispo.

E, assim, aceitando o concurso de todos quantos quizessem cooperar directamente, e prestar o seu concurso para dar todo o luzimento á recepção do barcellens illustre, conseguiu engrandecel-a e realçal-a tão solemne e imponente, de modo a ficar unica entre as muitas aqui effectuadas.

D'ella vamos tentar o *comple rendu* para dar aos nossos leitores *uma ideia, embora pallida, do que foi essa recepção brilhantissima.*

Logo ao amanhecer do dia 3 o relógio do municipio começou de picar como nos dias de gala e principiou a notar-se um movimento desusado pelas ruas e largos da villa. Grande animação se observava nos grupos que estacionavam em pessoas que se moviam e todes se dispunham a receber condignamente o illustre Antistite.

Cerca da 1 hora da tarde dirigiu-se para a estação uma força de mais de 100 praças commandadas pelo sr. capitão Cunha Valle, levando na frente a banda do mesmo regimento, a fim de prestar as honras militares que são devidas ao glorioso principe da Egreja.

Para aquelle logar seguiu tambem o nosso corpo de salvação publica com a sua banda na frente e mais tres bandas, as da villa, Oliveira e Villar do Monte que, partindo do Largo da Camara para o mesmo local se destinavam.

Os trens andavam com frequencia e, apesar da chuva, as ruas e largos do trajecto iam se apinhando de muito povo que ansioso accorria a victoriar o nobre Bispo do Porto.

Emfim, tudo, se preparava e tudo ia predizendo o que de imponente e grandioso devia ser a recepção feita ao nosso benemerito patricio, que devia principiar á chegada do expresso ascendente, na

Estação

que estava embandeirada, pen-

dendo colgaduras das janellas que olham sobre a plata-forma, ao lado esquerdo da qual formou a guarda de honra e, ao direito, o corpo activo dos bombeiros com a sua banda e todo esse recinto, como as demais dependencias, regorgitavam de tudo quanto de distincto ha em a nossa terra, independente do grande e numerosissimo concurso de povo que se agglomerava no largo.

Uma banda de musica estava postada a St.ª Martha, outra ás agulhas e outra no caes.

E' impossivel dar nota de todas as pessoas que concorreram á aguardada de s. ex.ª revm.ª.

Para não commettermos faltas ainda que involuntarias, limitamo-nos a indicar as pessoas de representação official.

Presidente, vice-presidente, vereadores, secretario e amanuenses da camara municipal, administrador do concelho, secretario, amanuenses e officiaes; escrivão de fazenda, escripturarios e demais empregados; juiz de direito, delegados, advogados, contador, escrivães, solicitadores e outros empregados feren-ses; conservador da comarca; major Gonçalves Roma, major Velloso, capitão Belleza e alferes Brandão; recebedor e o seu proposto; delegações da Misericórdia, Ordem Terceira, Bom Jesus da Cruz, Sacramento e outras corporações religiosas; Associação dos Bombeiros Voluntarios e Humanitaria de Barcelinhos, Asylo do Menino Deus e dos Corações de Jesus e Maria; D. Prior José d'Amorim Pereira Leite, paroco de Barcelinhos, rev. Agostinho da Cunha Sotto-Maior, Pregador Regio Paes de de Villas Boas, conego Figueiredo, conego Baptista, bastantes parochos e ecclesiasticos do concelho e d'esta villa; dr. Cardoso e Silva, juiz de direito no quadro, dr. José Barroso, juiz substituto; medicos do partido municipal drs. Lima e Paulino, José d'Azevedo, administrador de Vieira, e muitos outros cavalheiros de respeitabilidade d'esta villa, que nos é impossivel enumerar fielmente.

A' 1 e 27 ouviram-se os primeiros foguetes e logo as bandas postadas na linha executaram o hymno da carta, vendo-se, então, approximar o comboio em que vinha s. ex.ª revm.ª.

Não se pode dar ideia do enthusiasmo que, n'esse momento, explodia como n'um só brado, em que se confundiam o estralar dos foguetes e as notas vibrantes dos hymnos, executados pelas 5 bandas, com os vivas estrepitosos e calorosissimos er-

guidos ao grande Apostolo d'alem-mar. Mas tudo transpoz os limites do imaginavel, quando a figura augustissima do inclito prelado appareceu á portinhola do salão, depois de ter recebido os primeiros cumprimentos da camara.

E' impossivel, nem forcamos a nossa penna á tentativa de esboços, expôr em traços fugidios, o que foi o delirio d'esse momento, em que a alma da patria e grande alegria dos barcellenses se refremiu e pô le dilatar-se em toda o pujança do seu indizível e insufficavel contentamento.

Sua ex.ª revm.ª a todos abençoava com a mais commovente affabilidade, descendo e dirigindo-se ao trem por entre saudações constantes e interceptado, muitas vezes, pela impacencia com que os de mais perto porfiavam em beijar-lhe o anel.

O estrondear dos foguetes e reboar dos hymnos, continuava ainda quando o nobre Antistite subiu para a carruagem e começou a organisar-se o

Cortejo

composto de mais de trinta trens, principiou a desfilar por entre compactas alas de povo, indo na frente e sobraçando a bandeira do municipio o sr. secretario da camara.

Seguia-se lhe s. ex.ª revm.ª com os srs. presidente e vice-presidente da camara, vereadores, auctoridades, corporações e varios cavalheiros, tudo quanto, enfim tinha representação.

O cortejo era fechado por uma extensa cauda onde se viam muitas pessoas gradas que não puderam obter carruagem.

O trajecto fez-se pela Avenida 11 de Fevereiro, que era orlada de mastreos com bandeiras, Pedra do Couto, Campo da Feira, Rua D. Antonio Barroso, Rua de S. Francisco, do Visconde de S. Januario até ao Largo da Camara. Todas as casas das ruas e largos estavam embandeiradas e as suas janellas vestidas de colgaduras. O aspecto era esplendido.

A' entrada do Campo da Feira enfileirava ali o Asylo de mendicidade o qual ajoelhou á passagem de s. ex.ª revm.ª e uma banda de musica executava o hymno.

Ao principio da antiga rua Direita estava postada nova banda e na fim outra.

Quando ali passava executaram o hymno, descerrando se as lapides do novo titulo da rua que se achavam cobertos por bandeiras até á passagem do glorioso barcellense cujo nome apontam á posteridade como um brilhante e edificantissimo exemplo

do que é a abnegação de fervoro so Apostolo e do alto civismo de extremo leal e decidido patriota.

No largo da Camara reunidas as 5 bandas tocaram o hymno até que s. ex.ª revm.ª desappareceu na entrada principal dos Paços do concelho e foram subinham todas as pessoas que vinham no cortejo.

Depois a multidão invadiu soffregamente a escada e penetrou no

salão da Camara

que se achava bellamente adornado bem como a escada e atrio estando no logar da cadeira presidencial levantado um docel de damasco. Uma parte do vasto estava occupado por grande numero de damas e alguns cavalheiros que aguardavam ali a chegada de s. ex.ª revm.ª.

N'um dos corredores da secretaria a banda dos voluntarios executou o hymno de sua ex.ª revm.ª quando o illustre prelado deu entrada no salão.

S. ex.ª entrou rapidamente e após alguns minutos de descanso que teve na bibliotheca, appareceu a tomar o seu logar.

Uma enorme e prolongadissima salva de palmas acolheu o nosso querido Prelado, notando-se no semblante de todos os que lograram subir á sala, que se achava completamente cheia, o maior enthusiasmo, a mais viva alegria e a mais radiosa satisfação.

Constituida a camara em sessão extraordinaria, logo o seu digno e illustrado presidente leu a seguinte e bem elaborada mensagem:

«Excellentissimo e reverendissimo senhor bispo do Porto—A camara de Barcellos, traduzindo os justos e elevados sentimentos de cincoenta mil almas, sentimentos que se fundem como que em um só coração ao calor do mais incedido e respeitoso affecto, saudando a Vossa Excellencia Reverendissima com o mais intenso estremitamento de jubilo, com nobilissima, legitima e indizível ufania.

A' suprema apothese com que, por toda a parte onde que chegou a figura augustissima de Vossa Excellencia Reverendissima, um povo sabe consagrar o grande heroe da paz, que, de conquista em conquista, tanto tem enaltecido a Religião e a Patria, ao preço da saude e da vida, na mais santa evangelização, vem aquelles que se orgulham de ter em tão insigne patricio, ajuntar as hossa-nas vibrantes d'uma alegria incomparavel.

As ovações e as homenagens que voam até junto de Vossa Excellencia Reverendissima representam, trasladas, testemunham o applauso e o galardão devidos aos gigantes e grandiloquos feitos do sacerdote virtuoso convertido em missionario modelo, do missionario egregio tornado apostolo fulgentissimo, do apostolo, sempre patriota extremo, volvido em prin-

cipe insignia da Igreja e vulto glorioso da Patria.

Assignalar esta visita de Vossa Excellencia Reverendissima que emociona profundamente todos os compatriotas é insculpir uma nova e honrosissima pagina nos annaes do muito antigo e nobre municipio de Barcellos, que teve o altissimo privilegio de ser o berço do grande portuguez, do inslito apostolo, que occupa hoje a cathedra episcopal da cidade invicta.

Por isso é que o povo de Barcellos, com vivo affecto e respeitosa admiração, rende a Vossa Excellencia Reverendissima o preito e homenagem a que dão jus o talento, o valor e a virtude, apontando o grande heroe da paz á posteridade «que é o auditorio da historia, como a historia é o capitulo da humanidade».

A leitura foi por vezes interrompida por bravos e applausos, que, entusiasticos, saiam do coração de todos.

O sr. presidente da camara leu com notavel enthusiasmo, em que punha em evidencia todos os sentimentos que lhe cahiam no coração, a distincta mensagem que elaborou e leu.

Terminada a leitura novamente romperam os bravos e palmas, que se prolongaram por alguns minutos.

Tomou depois a palavra o venerando Antistite, que produziu um bellissimo discurso, agradecendo aos seus patricios as provas de amizade e sympathia com que o recebiam. Sua ex.^a teve rasgos oratorios de primeiro quilate, obrigando o auditorio repetidissimas vezes a interrompelo com freneticas manifestações d'applauso, de enthusiasmo e de admiração.

No proximo n.^o daremos o extracto do discurso proferido por s. ex.^a revm.^a, se a nossa memoria nos permitir construí-lo.

Quando terminou, o enthusiasmo chegou ao delirio repetindo-se as manifestações d'applauso por prolongadissimo espaço.

Em seguida deu s. ex.^a revm.^a beija-mão a todos os presentes, os quaes eram apresentados pelo sr. presidente da camara a sua ex.^a revm.^a.

Nada mais emocionante, nada mais commovedor do que esta simples cerimonia!

Havia por parte de todos uma como que soffreguidão em beijar o anel pastoral de s. ex.^a revm.^a, e muitos olhos se marejaram de lagrimas d'alegria.

O egregio prelado teve sempre para cada uma das pessoas que genuflectiam a beijar-lhe o anel uma palavra de sympathia, uma phrase de affabilidade, uma expressão d'amizade.

Terminada esta cerimonia appareceu a uma das varandas do edificio municipal, e d'ahi lançou a sua benção á enorme multidão de povo, que, apesar da chuva que cabia, se conservava em massa no largo da camara.

Desceu em seguida s. ex.^a revm.^a a tomar logar no seu carro, e de novo se poz o brilhante cortejo a caminho

Para Barcellinhos

seguinte pelas ruas Infante D. Henrique, Faria Barbosa, ponte, largo e rua da Ponte e rua dos Penedos para casa do sr. Rodrigo Azevedo, amigo intimo de s. ex.^a revm.^a.

Antes porem d'ahi entrar dirigiu-se á igreja parochial, onde era esperado pelo rev. parcho e de baixo do pallio entrou no templo, onde foi orar no altar-mór.

Ao sair deu novamente o anel a beijar ao povo que se lhe aproximava e seguiu em seguida para

casa do sr. Rodrigo Azevedo, onde recebeu as despedidas dos cavalheiros que tomaram parte no cortejo.

A casa

Estava primorosamente decorada, sobresaindo notavelmente o atrio e a escada, que se prestam, como em nenhuma outra casa em Barcellos, a todas as ornamentações que a phantasia e o bom gosto se lembrem d'engendrar e compôr.

Fiamulas e galhardetes, colgaduras e flores, pinthos e plantas decorativas, candelabros e festões, n'uma disposição encantadoramente artistica, d'um poder d'aprimorado gosto e delicadeza, que deslumbrava, que encantava, d'um effeito feitico, arrebatador.

Elegante, distincta e primorosa a decoração das salas tambem.

A's 5 horas da tarde serviu-se

O jantar

Um completo banquete profuso, abundante e delicado.

Os logares principaes á meza eram occupados: o primeiro por s. ex.^a revm.^a e o segundo pelo sr. presidente da camara e deputado do circulo dr. Vieira Ramos.

Aquella tinha á sua direita a dona da casa sr.^a D. Maria Helena d'Azevedo, dr. Martins Lima, Luiz Ferraz, Antonio Silveira e Antonio Azevedo, filho dos donos da casa; á sua esquerda Rodrigo Azevedo, padre Agostinho Sotto-Maior, Manoel Esteves, commandante dos voluntarios e Manoel Barroso; e o sr. dr. Ramos tinha á direita a sr.^a D. Maria do Carmo Azevedo Leão, filha dos donos da casa, dr. Castro Faria, Manoel Leão, genro dos donos da casa, padre Barroso, fido de s. ex.^a revm.^a, e Bazilio Barroso, escrivão de direito em Cerveira; e á esquerda, Domingos de Figueiredo, administrador do concelho, dr. Almeida Ferraz, D. Rosa Machado Gajo Fonseca.

A sobremesa rompeu os brindes o sr. dr. Vieira Ramos, que produziu um eloquente discurso, brindando s. ex.^a revm.^a, seguindo-se depois muitos outros brindes produzidos pelos demais convivas, vibrando todos a nota do verdadeiro regosijo em que Barcellos se achava por ter recebido a augusta visita do mais egregio dos barcelenses.

A meio da sobremesa chegaram os srs. Ayres Duarte, José e Antonio d'Azevedo, associando-se ainda ás manifestações de sympathia, regosijo e enthusiasmo de que todos estavam possuidos.

Entre os brindes destacaram-se os dos srs. dr. Ramos, padre Agostinho Sotto-Maior, dr. Martins Lima, dr. Castro Faria e Domingos de Figueiredo.

E nos impossivel dar um breve extracto de todos os brindes proferidos, que foram por igual primorosos, e todos procuravam pôr em relevo o vulto altamente preeminente do nosso venerado patricio, legitima gloria da nossa terra, que, como muito bem disse o sr. dr. Castro Faria, só vangloria de ter produzdo sempre homens de merito e de valor.

Por fim levantou-se sua ex.^a revm.^a, agradecendo a todos as referencias honrosas que lhe haviam feito, produzindo um notabilissimo discurso que, a todos, arrebatou, commoveu e admirou.

Passava já das 11 horas quando sua ex.^a revm.^a saiu da meza e se dirigiu, seguido de todos os convivas para a sala nobre do edificio, onde esteve conversando e ouvindo a excellente banda dos voluntarios que no atrio havia tocado durante o banquete.

Pela 1/2 hora seguiu sua ex.^a revm.^a para Remelhe. Era acompanhado, alem do seu famulo, sr. padre Barroso, por parentes seus e pessoas da sua freguezia natal e pelo filho e genro do sr. Rodrigo Azevedo.

Pequeno mas intimo e gratissimo seguio em que s. ex.^a revm.^a

se entregou com essa alegria indefinivel que poucas vezes lhe é dado fruir, que muito de fugida pode permittir-se, já que hoje mais pertence á patria do que ao berço, mais pertence á Igreja do que á familia.

No Cedral, principio da freguezia de Góios, d'onde era natural o seu extincto progenitor, uns poucos de foguetes annunciaram a chegada de s. ex.^a revm.^a, como por encanto, um clarão immenso banhou em luz a estrada da escola por onde o preclaro Bispo ia caminhar.

Eram os povos de Góios e Remelhe, fundidos n'um mesmo enthusiasmo, identificados no mesmo jubilo, que faziam a sua recepção d'uma maneira simples, tão singela como commovente, vibrante e admiravel.

Munidos de inumeras lumieiras e sob um constante estralejar de foguetes foram acompanhando o sr. Bispo até casa, erguendo sempre o continuousmente, durante o longo percurso, os mais impetuosos e calorosos vivas ao egregio Apostolo da civilização e benemerito principe da Igreja.

Assim termina a esta festação grandiosa de grande apreço e respeitosa admiração e sincero affecto que Barcellos se desvanecia em tributar ao mais egregio de seus filhos, o portuguez notavel, o missionario grandilquo que hoje ennobrecce a cadeira já illustre dos prelados portuenses.

Notas soltas

Em Nae affluio á estação grande concurso de povo das freguezias extremas do concelho a saudar o sr. D. Antonio, e duas pequenitas lançaram flores para a carruagem, apparecendo o venerando Bispo á janella e abençoar o povo.

Com s. ex.^a revm.^a vinha do Porto o seu famulo sr. padre Barroso e seu primo sr. Manoel Barroso. Entrou em Nae no salão o nosso amigo e digno vereador municipal, o sr. Joaquim José de Oliveira, bem como o sr. Bazilio Barroso, digno escrivão de direito em Vila Nova da Cerveira e primo do sr. Bispo.

—A entrada da rua D. Antonio Barroso, uma filha do sr. Francisco José Ferreira da Faria, na occasião do descerrar das lpidas, foi ao lado de s. ex.^a revm.^a offerecer-lhe um bem confeccionado «bouquet».

—O sr. Bispo tem sido muito cumprimentado em Remelhe, quasi que se lhe não deixa um momento de descanço.

—Em a noite de quarta feira todas as casas da villa illuminaram apresentando algumas um vistoso aspecto.

A rua D. Antonio Barroso em todo o seu conjuncto produzia um bellissimo effeito.

Em Barcelinhos tambem houve geraes illuminações, devendo destacar-se a frontaria da igreja e casa do sr. Rodrigo Azevedo.

—A passagem de s. ex.^a revm.^a no Campo da Feira, todas as torres das igrejas ali erectas repicaram e, bem assim, as de todos aquelles d'onde se avizinhara o eminente prelado.

—A direcção dos Bombeiros Voluntarios foi a casa do sr. Rodrigo Azevedo entregar ao sr. D. Antonio o diploma de socio honorario d'aquella prestantissima associação.

—Sua excellencia reverendissima regressou da sua casa de Remelhe hontem a noite e pernoitou em casa do seu particular amigo sr. Rodrigo Azevedo.

—Hoje celebra missa na parochial igreja de Barcelinhos á 9 1/2 da manhã e vai depois almorçar com o n.sso respeitavel e bom amigo sr. José de Bessa e Meneses, seguindo para o Porto no comboio correio das 4 e 40 da tarde.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. Francisco Maria P. Vieira.

Amanhã—os srs. José Casimiro Alves Monteiro e João Carlos Coelho da Cruz.

Dia 9—o sr.^a D. Maria Henriqueta d'Azevedo.

Dia 11—o sr. Joaquim da Cunha Velho.

Dia 13—o sr.^a D. Julia Alberta de Castro e Antas.

+

Esteve ante hontem no Porto o nosso querido amigo sr. dr. Vieira Ramos, illustre deputado por este circulo.

+

Esteve algum tanto incommodado de saude, mas está felizmente quasi restabelecido. o nosso dedicado correligionario rev.^o sr. José Maria do Rosario Villas Boas, virtuoso ecclesiastico.

+

Parte hoje para o Porto, com seu sympathico filho, o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, nosso estimado patricio.

+

Chegou do Porto o sr. capitão Palermo d'Oliveira.

+

Vimos aqui o nosso amigo sr. dr. José Maria d'Oliveira.

+

Acha-se n'esta villa o nosso presado amigo sr. Emilio Pinto Rosa.

+

Veio a Barcellos o nosso presado subscriptor sr. José Martins de Faria, digno contador da Povoia de Varzim.

+

Estiveram no Porto os nossos presados amigos srs. Carlos Machado Paes e Joaquim Vinagre.

+

Tem passado ligeiramente incommodada de saude a exm.^a esposa do dignissimo delegado d'esta comarca sr. dr. Bernardo de Sousa e Brito.

+

Regressou a esta villa o nosso caro amigo sr. dr. Moura Machado, digno tenente-medico do 2.^o batalhão do 20

PELA SEMANA

Missa Nova—No dia 1.^o do corrente cantou a sua primeira missa na igreja parochial de Villa Secca o nosso presadissimo correligionario sr. padre Antonio Gomes Torres, que com toda a distincção concluiu o seu curso theologico, no Seminario de Braga, em o anno ultimo.

O novo presbytero é irmão do nosso dedicado partidario sr. José Antonio Gomes Torres, digno regedor d'aquella freguezia.

Ao meio dia em ponto subiu o novo levita ao altar, acompanhado dos seus dous padrinhos os rev.^{os} srs. abbade de Roriz, nosso illustre collega de redacção e parcho de Villa Secca, que é um apreciado orador sagrado, do diacono sr. Candido de Miranda e Silva, distincto professor no Seminario de St.^o Antonio, em Braga e nosso estimado conterraneo, do sub diacono sr. José Antonio de Sequeiros Junior um sympathico ordinando de Poite do Lima, do mestre ceremonias rev. Sebastião Ferreira Martins, e dos revm.^{os} padre Thomaz Alfonso Felgueiras, distincto professor no Seminario de Coimbra e segundalista na faculdade de Mathematica da Universidade, padre Cesar Augusto Ferreira, digno parcho de Villa Fria, de Vianna do Castello, padre Francisco José Galvão, muito digno parcho de Geme (Villa Verde).

A igreja estava repleta de povo

e em todas as phisionomias se descortinava uma grande alegria. A missa foi acompanhada a grande instrumental por uma excellente orchestra.

Ao pulpito subiu o nosso amigo rev. Augusto Gomes Pires, distincto condiscipulo do novo levita.

O joven orador proferiu um bonito discurso, revelando-se com vocação para a oratoria sagrada.

A's lavandas serviram os srs. dr. Vieira Ramos, illustre deputado e presidente da camara e os padrinhos.

As cerimoniaes terminaram com um extenso beija mão do novo levita, que principiou pelo clero assistente, pessoas de representação, familia do celebrante, concluindo por todas as pessoas presentes.

Finda a solemnidade de igreja foi o novo levita acompanhado a casa por todos os clerigos e convidados e por uma grande multidão, indo á frente a excellente banda de Villar do Monte.

Pelo trajecto de todas as casas eram lançadas muitas flores por sobre o novel presbytero, que offereceu um opiparo banquete, servido em duas salas, a grande numero dos seus amigos e convidados, que nos é impossivel relacionar. O banquete decorreu com a maior jovialidade.

A sobremesa foram erguidos muitos e calorosos brindes, destacando-se os do sr. abbade Paes, dr. Vieira Ramos, padre Manoel do Paço, parcho de Villa Secca e do novo levita.

Durante o banquete tocou a referida banda e subiram ao ar muitas duzias de foguetes.

Foi uma festa muito ruidosa e brilhante, que traduzia bem a justa alegria de todos os parentes, amigos e conterraneos do novo sacerdote, que é dotado de excellentes dotes de espirito e qualidades de coração.

Os nossos cordeacs parabens á briosa e sympathica familia Torres, de Villa Secca.

Outra—Pelos 10 horas da manhã da passada segunda-feira, no templo do Bom Jesus da Cruz, o rev.^o Augusto Cunha, filho do fallecido José Joaquim da Cunha e irmão de Antonio Candido da Cunha, uma das mais poderosas aptidões da arte de pintura, laureado já no salon, celebrou a sua primeira missa, a qual obteve uma numerosa e distincta concurrencia.

Nem outra coisa era de esperar, attentas as muitas sympathias de que sempre gosou o novo presbytero.

Muitas felicitações lhe trazemos e pena temos que o espaço nos falhe aos bons desejos que tinhamos de fazer uma referencia ampla a esse acto.

Associação dos Bombeiros Voluntarios—Passou hontem o 16.^o anniversario de esta utilissima instituição. Por esse motivo houve varias manifestações de regosijo que nós não podemos referir, como desejavamos, por falta de espaço.

Santa Casa—Durante o ultimo mez houve no hospital da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa, o movimento seguinte:

Existiam do mez de novembro, 51; entraram durante o mez 40; saíram 42; falleceram 4; passaram para janeiro 45. Trataram-se ao todo 91 doentes.

Abertura das cortes—Com o ceremonial do costume procedeu-se no dia 2 do corrente á abertura das cortes.

Por falta de espaço não publicamos hoje o discurso da corôa, documento importante que publicaremos no proximo numero.

A primeira missa do anno—Realizou-se com toda a pompa e solemnidade, no templo do Bom Jesus da Cruz, depois que a meia noite de 31 de dezembro

assignalou o termino do velho anno de 99, a missa do jubileo santo que o Summo Pontífice d' sejoura ver celebrada em todo o orbe catholico.

Foi ella, em a nossa villa, por iniciativa d'uma troupe de cavalleiros da nossa boa roda, que encontrou applauso geral, e valioso concurso na piedosa devoção do digno provedor da confracia do Senhor da Cruz, bem como no mezarario, sr. Francisco Antonio de Faria.

Foi cantada pelo rev. capellão da Misericordia, sr. padre Manoel Villa-Chã Esteves e acompanhada a grande instrumental da sua capella improvisada, composta alem d'outras apreciaveis figuras de tres competentiissimos maestros.

Correu com toda a ordem e pompa exuberantes a estes actos. Houve exposiçao que foi encerrada pelas 2 horas da manhã.

Todas as despesas correram por conta dos srs. dr. Salazar e Faria.

Pesames—Enviámos e sensibissimos ao nosso distinctissimo collega e mestre dr. Rodrigo Veloso, bem como a toda a sua ex.ma familia, pelo fallecimento de sua extimosa filha D. Branca.

O fallecimento da gentil menina, que apenas contava 25 annos, emocionou profundamente todas as pessoas da nossa melhor sociedade, pois com ella tinham as melhores relações d'amizade, bem como com toda a sua illustre e respeitavel familia.

Descance em paz a desditosa senhora.

Asylo do Menino Deus—Como de costume, esteve aberto a visita do publico este importante estabelecimento de educação e ensino, sendo regular a concorrencia.

Os larapios em acção—Durante a noite de quinta para sexta-feira passada os larapios tentaram entrar em alguns estabelecimentos d'esta villa e Barcelinhos, chegando a fazer grande rombo n'uma das portas do estabelecimento do nosso amigo sr. José Antonio de Paula, de Barcelinhos. Felizmente não poderam concluir os seus desejos.

E esta a quadra em que é costume praticarem-se d'estas gestões todos os annos.

De cada vez se faz sentir mais a necessidade da creação d'um corpo de policia.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	640
Milho amarelo	620
Centeio	550
Trigo	860
Feijão branco	940
• amarelo	760
• vermelho	1000
• rajado	660
• fradinho	680
• preto	1200
• munteiga	1600
• mistura	660
Painço	600
Milho alvo	800
Farinha branca	640
• amarella	620
Batata (15 kilos)	400
Tremoços	460

BOAS-FESTAS

Linda collecção de chromos a preços baratissimos. Kalendarios para 1900. A venda na Livraria Barcelense de Julio Barreto—Campo da Feira—Barcellos.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito, presidente da camara municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que, no dia 13 de janeiro de 1900, pelas 11 horas da manhã, tem de entrar em arremataçao o exclusivo do fornecimento de carnes verdes n'este concelho, por todo o referido anno.

Outrosim faço saber que no mesmo dia e hora tem de entrar em arremataçao alguns tubos de pedra da antiga canalisaçao d'agua, que a camara resolveu alienar.

Barcellos e Paços do Concelho, 19 de dezembro de 1899. José Julio Vieira Ramos.

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—correm editos de trinta dias citando Manoel da Costa Pereira, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para, na segunda audiencia d' este mesmo juizo posterior à citação e ao termo do prazo d'estes editos a contar da 2.ª publicação do presente annuncio na folha official do governo, ver accusar a citação e offerecer a acção de processo ordinario, que José Antonio da Fonseca Nogueira, maior da freguezia de Sequiade e residente nos Estados Unidos do Brazil, contra elle e outros move, e assignar se lhe tres audiencias para na terceira contestar, querendo, seguindo-se os demais termos legais da causa até final, sob pena de revelia.

Por esta acção pretende o Auctor o pagamento da quantia de 600:000 reis que Custodia Thereza da Silva ou Custodia Thereza da Silva Nogueira, viuva, que foi da freguezia de Sequiade, mãe, sogra e avó dos Réos, de quem estes foram herdeiros lhe pedira d'emprestimo, e que elle enviou do Brazil por meio de saque n.º 1139 em 3 de outubro de 1889 do Banco Commercial do Rio de Janeiro contra o correspondente do

Banco de Portugal n'esta villa, saque que a ella foi pago pelo referido correspondente do Banco de Portugal n'esta villa, pela terceira via, em 6 de novembro de 1889.

As audiencias n'este juizo fazem-se no tribunal judicial d'esta comarca, situado no largo da camara, de esta villa, todas as terças e sextas feiras de cada semana, quando estes não forem santificados ou feriados por que sendo-o, tem logar nos immediatos, se tambem o não forem, pelas 10 horas da manhã.

Barcellos, 20 de dezembro de 1899.

Verifiquei O juiz de direito Couceiro. O escrivão, José Claudio Pereira Balthazar

CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA Na praia de banhos da Povoia de Varzim—(Portugal)

Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da morphea, a frente da qual se achava o distincto clinico exm.º sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou crianças. Pedidos e esclarecimentos ao director, Manuel I. BRENHA.

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do 3.º officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de José Martins, da freguezia de Martim, e em que inventariante e cabeça de casal a sua viuva Custodia Pereira, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar o interessado Joaquim Martins e mulher Maria Emilia, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final e n'elle deduzirem os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento

Barcellos, 23 de dezembro de 1899. Verifiquei. O juiz de direito Couceiro. O escrivão Antonio Pereira Esteves.

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do 3.º officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de Antonio José de

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE
DE AUGUSTO SOUZA SAUZ
RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes a arte, tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para parochias grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escrivães e tabelhões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Miranda, viuvo, da freguezia de Milhazes correm editos de trinta dias a citar o interessado Manoel José de Miranda, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final e n'elle deduzir o seu direito com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 20 de dezembro de 1899. Verifiquei. O juiz de direito Couceiro. O escrivão Antonio Pereira Esteves.

ANNUNCIO

Manoel Lopes de Carvalho e Domingos José de Carvalho, de Barcelinhos, cortadores de carnes verdes, fazem publico que tem 2 trens para alugar.

Fernando Reis—Mayer Garção
OS VERMELHOS
Notas de dois refractarios Publicaçao quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs. Editores L. Bano e Cunha, 134, rua do Norte—Lisboa.

Azevedo Coutinho
BOM JESUS DO MONTE
Essa obra historica e descriptiva Com um prefacio do erudito professor decano do lyceu central de Braga, exm.º sr. dr. Pereira Caldas. Obra illustrada com photographuras Preço 500 reis. A venda na Livraria Central—Editora de Laurindo Costa, 49, Largo do Barão de S. Martinho, 50, Braga, e nas principaes livrarias do paiz.

A MODA ELEGANTE
ASSIGNATURAS
Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100
Brazil
Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 " 8:000
Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rna Aurca, 1.—Lisboa.

Novidade Litteraria
CAMPOS LIMA
Retalhos do Coração
(Primeiros versos)
Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho. Preço 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdim de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHOTOGRAPHIA

DE **JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabutaux, Taxil e a outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE

BARCELLOS

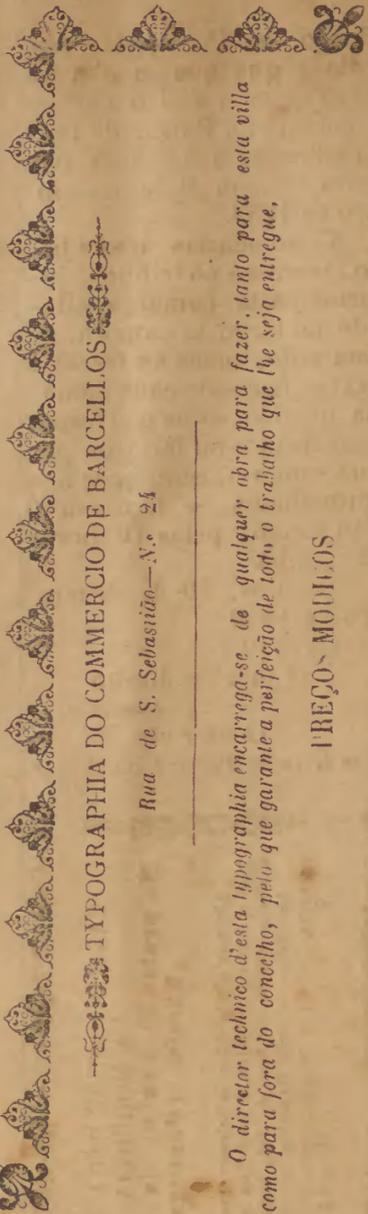
CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de reagentes chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)



Rua de S. Sebastião—N.º 24

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra de Monho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivimos com a «Tutinegra do Monho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenário de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

A caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kueipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz-e, C. Braga.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrotos». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

CASA DE ORATES

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis per semana

OS DRAMAS DOS ENGLITADOS

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 re's - cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rca do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. do Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.